

RENDIMENTO DO FEIJÃO-CAUPI ADUBADO COM DIFERENTES DOSES DE EFLUENTE DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA, GURUPI- TO.

Miréia Aparecida Bezerra Pereira¹, Juliana Barilli², Nelita Gonçalves Faria de Bessa¹, Gilson Araujo de Freitas², Hugo Duarte Maia², Eduardo Ganassoli Neto².

¹Fundação Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO, mireia@unirg.edu.br; ²Universidade Federal do Tocantins, Campus de Gurupi-TO.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma leguminosa comestível, dotada de alto conteúdo protéico e com boa capacidade de fixar nitrogênio. É cultivado predominantemente por pequenos produtores nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Mesmo considerada uma cultura de subsistência, assume expressiva importância sócio econômica no cenário da agricultura na região Norte, sendo fonte de proteína de baixo custo para a alimentação humana. A região norte é a segunda região produtora e consumidora de feijão-caupi no Brasil, no entanto, ainda apresenta baixa produtividade de grãos, devido a vários fatores dentre os quais, pode-se citar a baixa produtividade é a baixa fertilidade natural e dos teores de matéria orgânica dos solos, especialmente em áreas de cerrado. O emprego de compostos orgânicos na produção agrícola é uma prática adotada no mundo inteiro. Uma alternativa para produção de adubo orgânico proveniente dos resíduos sanitários, em vários locais do Brasil, são as fossas sépticas biodigestoras. Resultado de um processo de biodigestão oferece um produto de excelente qualidade, a custo praticamente zero com tecnologia acessível para pequenos produtores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento da produtividade da cultura do feijão-caupi, submetida a diferentes doses de efluente de fossa séptica biodigestora em Gurupi-TO. O delineamento adotado foi de blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições sendo seis tratamentos constituídos de diferentes doses do efluente (0L, 0,1L, 0,2L, 0,4L e 0,8L/m linear) e um com adubação química. As parcelas foram constituídas de parcelas de 2x3m. As variáveis analisadas foram: número de vagem por m², e produtividade (Kg/ha). Para ambas variáveis analisadas (número de vagem e produtividade) observou-se que a adubação química proporcionou maiores valores em relação as parcelas com diferentes doses do efluente de fossa séptica biodigestora. No entanto, vale ressaltar que a dose de 0,4L/m linear de efluente proporcionou valores próximos ao da adubação química, principalmente para produtividade que foram 630 e 706,67 Kg/ha, respectivamente. De acordo com os resultados obtidos, a adubação mineral foi mais responsiva nas duas variáveis analisadas em relação às diferentes doses de efluente, nas condições em que o mesmo se encontrou quando aplicado em campo. O efluente mostrou resultados bem diversificados entre as variáveis analisadas, e um efeito mais significativo na dose de 0,4L/m linear, contudo não superou os resultados positivos da adubação mineral.

Palavras-chave: *Vigna Unguiculata* L, produção, adubo orgânico.

Apoio financeiro: FINEP, CNPQ, SEDECTI-TO